

## INCIDÊNCIA DE ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM CIRURGIAS DE TERCEIROS MOLARES REALIZADAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE CIRURGIA ORAL

CORDEIRO, Thais Oliveira<sup>1\*</sup>  
SILVA, Juscelino Lopes<sup>2</sup>

**Resumo:** A cirurgia de exodontia dos terceiros molares é o procedimento mais comumente realizado na especialidade de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. A remoção cirúrgica de terceiros molares pode resultar em uma série de complicações e acidentes, incluindo: dor; trismo; edema; sangramento; alveolite; fraturas dentoalveolares; injúrias periodontais a dentes adjacentes e/ou à ATM; parestesia temporária ou permanente; infecções abrangendo espaços faciais; fratura óssea da tuberosidade maxilar e/ou da mandíbula; comunicações bucossinusais; deslocamento de dentes para regiões anatômicas nobres, entre outras decorrências. Em análise feita após o levantamento bibliográfico verificou-se que há necessidade de conhecimento das técnicas cirúrgicas e cuidados pelos que realizam tais cirurgias afim de se evitar acidentes e complicações cirúrgicas desta forma o presente estudo é relevante para avaliação dos acidentes e complicações cirúrgicas de terceiros molares pois desta forma o presente trabalho relatará quais os acidentes e complicações que mais ocorrem e alertará aos demais sobre o riscos de uma cirurgia sem planejamento prévio e condições adequadas para tal. O escopo deste estudo é avaliar a incidência de acidentes e complicações relacionados à exodontia de terceiros molares e a identificação dos principais acidentes e complicações.

**Descritores:** Terceiro molar; Cirurgia bucal; Complicações cirúrgicas.

**Abstract:** The extraction of third molar surgery is the most commonly performed procedure in the specialty of oral and maxillofacial surgery and traumatology. Surgical removal of third molars can result in a number of complications and accidents, including: pain; lockjaw; edema; bleeding; alveolitis; dentoalveolar fractures; periodontal injury to adjacent teeth and / or ATM; temporary or permanent paresthesia; infections including facial spaces; bone fracture of the maxillary tuberosity and / or jaw; bucossinusais communications; teeth shift to noble anatomical regions, among other derivations. In analysis after the literature it was found that there is need for knowledge of surgical techniques and care for those who perform such surgeries in order to avoid surgical accidents and complications in this way this study is relevant to assessment of accidents and surgical complications of third molar because this way the present work which will report accidents and complications that occur more and alert others about the risks of surgery without prior planning and appropriate conditions for it. The aim of this study was to evaluate the incidence of accidents and complications related to the third molar extraction and have the purpose of identification of accidents and complications.

**Descriptors:** Third molar; Oral Surgery; Surgical Complications.

### INTRODUÇÃO

Marzola<sup>4</sup> (2009) menciona que a cirurgia de exodontia dos terceiros molares é o procedimento mais comumente realizado na especialidade de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. A remoção cirúrgica de terceiros molares pode resultar em uma série de complicações e acidentes, incluindo: dor; trismo; edema; sangramento; alveolite; fraturas dentoalveolares; injúrias periodontais a dentes adjacentes e/ou à ATM; parestesia temporária ou permanente; infecções abrangendo espaços faciais; fratura óssea da tuberosidade maxilar e/ou da mandíbula;

comunicações bucossinusais; deslocamento de dentes para regiões anatômicas nobres, entre outras decorrências.

Araújo et al.<sup>2</sup> (2011), os terceiros molares são os últimos elementos a erupcionarem e encontram-se incluso ou semi-incluso. As complicações ou acidentes podem acontecer no trans ou no pós-operatório, alguns fatores são influentes como a idade do paciente, experiência do cirurgião e posição dental. Devido a íntima relação das estruturas anatômicas lesões nervosas podem ocorrer, variando de 0 à 23% e podem ser causadas por trauma ou até mesmo a anestesia.

<sup>1</sup> Acadêmica de Odontologia da Faculdade Integral Diferencial FACID-DEVRY. Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC).

<sup>2</sup> Professor Mestre e Doutorando em Ciências da Saúde e Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo-Facial.

Petterson<sup>9</sup> (2005) ainda afirma que deve-se ter atenção aos detalhes cirúrgicos, incluindo o preparo do paciente, a assepsia, o manejo cuidadoso dos tecidos, o controle da força aplicada com o instrumental, o controle da hemostasia e as adequadas instruções pós-operatórias reduzem o índice de complicações.

Em análise feita após o levantamento bibliográfico verificou-se que há necessidade de conhecimento das técnicas cirúrgicas e cuidados pelos que realizam tais cirurgias afim de se evitar acidentes e complicações cirúrgicas desta forma o presente estudo é relevante para avaliação dos acidentes e complicações cirúrgicas de terceiros molares pois desta forma o presente trabalho relatará quais os acidentes e complicações que mais ocorrem e aler-

tará aos demais sobre o riscos de uma cirurgia sem planejamento prévio e condições adequadas para tal. O objetivo geral deste estudo foi avaliar a incidência de acidentes e complicações relacionados à exodontia de terceiros molares e temos como objetivos específicos a identificação dos principais acidentes e complicações.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho seguiu os requisitos da Resolução nº 466, de dezembro de 2012 e foi submetido à Plataforma Brasil, e posteriormente ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Integral Diferencial - FACID/DeVry. Os dados só foram coletados após a aprovação pelo CEP.

### QUESTIONÁRIO

1. LIPOTIMIA: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  2. PROBLEMAS CARDÍACOS: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  3. PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  4. ALERGIA A SOLUÇÃO ANESTÉSICA: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  5. CRISES HIPERTENSIVAS: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  6. FRATURAS DE AGULHAS: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
- EM QUAL TÉCNICA? \_\_\_\_\_
7. LESÕES DOS NERVOS: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) LINGUAL ( ) ALVEOLAR SUPERIOR ( ) BUCAL ( ) ALVEOLAR INFERIOR
  8. HEMORRAGIA TRANSOPERATÓRIA: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  9. HEMORRAGIA PÓS-OPERATÓRIA: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  10. HEMATOMA: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  11. FRATURAS DENTÁRIAS: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  12. FRATURAS ALVEOLARES: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  13. FRATURAS MANDIBULARES: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  14. FRATURAS DE DENTES ADJACENTES: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  15. FRATURA DE INSTRUMENTAL: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  16. LUXAÇÃO DE DENTES ADJACENTES: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  17. AVULSÃO DE DENTES ADJACENTES: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  18. INFECÇÕES E ABSCESSOS TARDIOS: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  19. LUXAÇÃO DA ATM: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  20. DESLOCAMENTO DENTÁRIO PARA REGIÕES ANATÔMICAS VIZINHAS: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS
  21. TRISMO: ( ) SIM ( ) NÃO ( ) NÚMERO DE CASOS

**Quadro I** - Instrumento de coleta de dados : Questionário.

A pesquisa é um estudo observacional, retrospectivo com abordagem qualitativa de todos os casos de acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares relatados pelos alunos do curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral de uma Clínica Escola de Teresina/PI.

A coleta de dados foi realizada no período de Setembro a Dezembro do ano de 2015. Foram utilizadas informações colhidas através de um questionário elaborado, com base na literatura, com 21 perguntas sobre acidentes e complicações em cirurgias de 3<sup>o</sup> molares, com 12 alunos do curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral que aceitaram participar da pesquisa.

## RESULTADOS

A partir da coleta de dados, foram explicitados os acidentes e complicações frente a cirurgia de terceiros molares, conforme a experiência dos participantes da pesquisa:

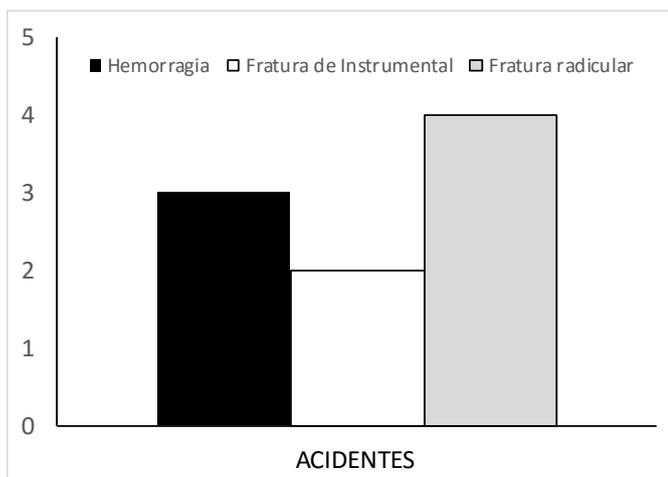


Figura 1: Número de acidentes em exodontias de terceiros molares.

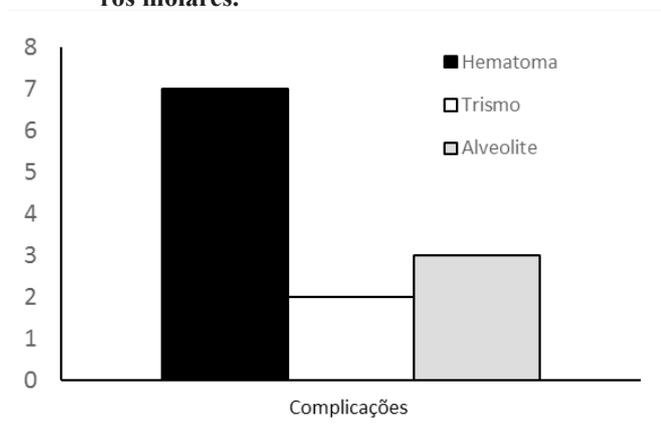


Figura 2 - Número de complicações cirúrgicas em exodontias de terceiros molares.

Foram constatados 9 casos de acidentes ocorridos durante o ato cirúrgico. As fraturas de instrumentais (2) e hematoma (3) fraturas radiculares (4). Dentre estes acidentes o que fora mais recorrente foram as fraturas radiculares que são os acidentes mais comuns durante procedimentos cirúrgicos de terceiros molares por causa das curvaturas proeminentes e anatomia diversa. Entretanto, não foi encontrado nenhum caso de lesões dos nervos e também nenhum caso de deslocamento dentário para regiões vizinhas, em contraversão a outros estudos que observaram parestesia com maior frequência em terceiros molares totalmente inclusos e em proximidade com o nervo alveolar inferior em estudos realizados por Oliveira<sup>8</sup> e Millan<sup>6</sup>.

Foram avaliados 12 casos de complicações ocorridos após o ato cirúrgico da exodontia de terceiros molares. Dentre esses casos tiveram Hematoma (7), Trismo (2) e Alveolite (3). No presente trabalho na análise dos resultados verificou-se com maior incidência Hematoma, na literatura nota-se que a Alveolite é uma das complicações cirúrgicas que acontecem por amiúde.

Através do estudo de Flores et al.<sup>3</sup> o trismo é uma ocorrência frequente nas cirurgias de terceiros molares inclusos, ocorrendo em 56,5% dos pacientes no período de dois dias após a cirurgia, havendo uma redução na reavaliação após sete dias, para evitar esse inconveniente as exodontias devem ser menos traumáticas, diminuir o tempo cirúrgico.

No estudo de Ricieri et al.<sup>10</sup>, explicitam que a alveolite é uma complicação pós-operatória de grande interesse, caracterizada por uma cicatrização alveolar anormal e que acomete cerca de 2 a 6% dos submetidos a exodontias. Segundo o estudo a faixa etária mais atingida é de 30 a 40 anos, do sexo feminino e com diversas etiologias como fumo, idade, doenças sistêmicas e outros.

Andrade et al.<sup>1</sup> (2012), também corroboram com o estudo supracitado descrevem a alveolite como uma complicação pós-operatória e comum em procedimentos operatórios, suas características são alvéolo úmido ou seco, odor fétido e muita dor. Muitas vezes resultado de um pós-operatório, quando o paciente não segue as instruções.

Oliveira et al.<sup>7</sup> (2011) exodontias de terceiro molares vem se tornando cada vez mais frequentes, podendo causar complicações como trismo, alveolite e edema. Os fatores etiológicos também podem influenciar como extremos de idade, saúde médica comprometida e posição. Alguns procedimentos pré-operatórios podem diminuir os índices de complicações, como uma boa assepsia extra e intra oral, manejo cuidadoso dos tecidos, instruir o paciente no pós-operatório e medicações.

Medeiros<sup>5</sup> (2003) menciona que a maioria dos acidentes e complicações na cirurgia de dentes inclusos decorre de erros de avaliação, do mau uso de instrumentos, da aplicação de força inadequada e de visualização dificultada, essas intercorrências podem se dar no transoperatório ou no pós-operatório.

## CONCLUSÕES

O presente estudo permite concluir que os cuidados pré, trans e pós-operatórios são indispensáveis para evitar a ocorrência de acidentes e complicações. A prevenção de danos deve ser o escopo de cada exodontia de terceiros molares, não se deve menosprezar a relevância da anamnese, assim como análise radiográfica, planejamento e conhecimento da técnica adequada a cirurgia que desta forma minimiza danos e riscos, acidentes e complicações ao paciente que nos destina sua confiança.

## REFERÊNCIAS

1. Andrade CV, Rodrigues MR, Coser CR, Bourguignon FMA. Complicações e Acidentes em cirurgia de terceiros molares. Saber Científico. 2012; 2(1): 27/44.
2. Araujo CO, Agostinho FLC, Marinho FRML, revelo SRL, Bastos GE, Silva CV. Incidência dos acidentes e complicações em cirurgia de terceiros molares. Rev. Odontol. UNESP. 2011; 40 (5): 290/295
3. Flores JA, et al. Avaliação da prevalência de trismo em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares. RGO 2007; 55(1):17-22.

4. Marzola C, Pagliosa CJ. A Cirurgia dos terceiros molares inferiores retidos – um desafio à saúde. Rev ATO. 2009; 9:393-448
5. Medeiros PJ. Acidentes e complicações. In: Medeiros PJ. Cirurgia dos dentes inclusos, extração e aproveitamento. Rio de Janeiro: Santos;2003, p. 131-44.
6. Milani-Contar C, Oliveira P, Kanegusuku K, Berticelli R, Azevedo-Alanis LR, Naval-Machado MA. Complications in third molar removal: a retrospective study of 588 patients. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2009;15(1):74-8.<http://dx.doi.org/10.4317/medoral.15.e74>
7. Oliveira LB, Schmidt DB, Assis AF, Gabrielli MAC, Hochuli-Vieira E, Pereira Filho VA. Avaliação dos acidentes e complicações associados à cirurgia dos 3º molares. Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac 2006; 6(2):51-6.
8. Oliveira R, Blajieski MT, Fernandes LT. Complicações em exodontias de terceiros molares inferiores. UEPG Ci. Biol. Saúde. 2009; 15 (2): 15/22.
9. Peterson L, et al. Cirurgia oral e maxilofacial. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara; 2005.
10. Ricieri BC, Aranega MA, Takahashi A, Lemos RF. Alveolite, ocorrência e tratamento em consultórios odontológicos. Rev. Fac. Odonto. Lins. 2006; 18(1): 233/40.

**\*Autor para correspondência:**

Thais Oliveira Cordeiro

**E-mail:** [thaiscord@gmail.com](mailto:thaiscord@gmail.com)